

DIAGNÓSTICO DA ACIL

Sobram vagas, faltam interessados

Em Lajeado, oito em cada dez empresas têm vagas em aberto. Comércio e indústrias acumulam maiores déficits

A falta de mão de obra se transformou em um obstáculo para o setor produtivo. Pesquisa da Acil revela que 80% das empresas têm dificuldade para contratar. As razões apontadas são múltiplas: da informalidade crescente à falta de acesso ao transporte, passando

pela rotatividade e o desinteresse por vínculos formais. Para empresários, é hora de reconstruir a cultura do trabalho. A resposta, no entanto, exige articulação entre governo, setor privado e a própria comunidade.

PÁGINA | 3



OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

Assunto ficou para trás

Discussões sobre o futuro da malha ferroviária perderam fôlego nas últimas semanas.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Ameaça maior do que números

Tarifação de Trump impacta diretamente na espinha dorsal da economia gaúcha.



OPINIÃO | MATEUS SOUZA

Alternativas ao trânsito

Acidente na Benjamin nos faz refletir sobre trechos inacabados e movimento nas vias.

COLETA DE LIXO

Modelo mecânico e educação



SAÚDE 60+

HBB lança novo serviço em dois meses

Atendimento ambulatorial especializado para pessoas a partir dos 60 anos será ofertado após habilitação em programa estadual. Para tanto, antigo prédio do INSS será reformado.

PÁGINA | 5

FATALIDADE

Casal de Estrela é encontrado morto no rio

Vanderlei Heiermann, 53, e a esposa, Márcia, 47, estavam dentro de veículo submerso. Polícia suspeita que tenham descido o Porto dos Bruder por engano e não conseguiram sair.



ESTUDO FINALIZADO

O governo de Lajeado apresentou ontem aos vereadores detalhes sobre o diagnóstico sobre um novo sistema de coleta na cidade. Apontamentos serão referência para futura licitação.

PÁGINA | 6

PÁGINA | 11

Opiniãoanálise

Hora de elevar o tom sobre ferrovias!



henrique@grupoahora.net.br
HENRIQUE PEDERSINI
(interino)



Passou um ano da última de três grandes enchentes que, entre outros danos, inviabilizou parte da malha ferroviária gaúcha. Muito tempo para mínimos avanços na recuperação dos trilhos, viadutos, túneis e acessos em um trajeto de 700 quilômetros.

Vice-governador do RS, Gabriel Souza, apresentou sugestões ao governo federal, além de evidenciar os prejuízos milionários com a limitação logística para transporte de metais e combustíveis, por exemplo. A alternativa de transporte rodoviário aumenta o custo e motiva empresários a mirar investimentos em estados com estrutura mais completa para trens de carga. No Vale, o prejuízo inclui o turismo, com a

paralisação dos passeios do Trem dos Vales em um trajeto de 46 quilômetros entre Muçum e Guaporé. É grande o número de bilhetes que deixaram de ser comercializados e o prejuízo, incalculável.

Se de fato nos interessa recolocar o Vale nos trilhos literalmente, será preciso bem mais afincado, dentro e fora do estado, inclusive por nossos líderes locais. Afinal, o assunto perdeu intensidade no debate público. Nesta semana, em comentário na Rádio A Hora, o ex-governador Germano Rigotto, sugeriu que a pressão precisa ser mais intensa e comparou a rápida resposta dada pelo governo federal quando ficou inviabilizado o Aeroporto Salgado Filho. Mantidas as proporções, ambos modais

de transporte tem sua relevância e dificuldade para recuperação.

Os passeios de trem atraíram turistas e despertaram investimentos na região. Em 2025, não será possível desfrutar desta injeção econômica nas lojas, restaurantes, hotéis e nos outros atrativos como o Cristo Protetor. Precisamos cobrar uma data, um valor e um responsável para o retorno do Trem dos Vales.

Pela logística, pelo turismo, economia e representatividade perante o resto do Brasil, precisamos retomar a carga de cobrança para recuperação das rodovias em relação ao governo federal e a empresa que detém os direitos, a Rumo Logística, que anda muito confortável diante do prejuízo.

TIRO CURTO



- O Legislativo de Lajeado criou a comissão especial para avaliar o contrato do município com a UPA e os atendimentos na unidade que fica no bairro Jardim Botânico. O presidente é Neco Santos (PL) junto com Jones Vavá (MDB) e Paula Thomas (PSDB).
- O MP de Encantado abriu inquérito civil para apurar denúncia sobre problemas no abastecimento de água pela Corsan/Aegea, demora na manutenção e cobrança por média de consumo para moradores do bairro Jardim da Fonte. Os vereadores analisam a criação de uma CPI com finalidade parecida.
- “O motorista não precisará correr, vamos fazer mudanças no trânsito que permitam cruzar de carro Lajeado de um lado a outro em 15 minutos”. A afirmação é do secretário de Planejamento, Mobilidade e Urbanismo, Alex Schmitt.
- Em Taquari, após o rompimento antes da última eleição, integrantes do PT não descartam uma reaproximação com o PDT do prefeito André Brito. Na gestão anterior, o petista Ramon de Jesus era vice-prefeito.
- Gláucia Schumacher e Sidnei Eckert, prefeitos de Lajeado e Arroio do Meio, respectivamente, se reúnem com o governador Eduardo Leite nesta quarta-feira, 23. Em pauta a ponte entre os dois municípios.
- Estrela receberá da Cacic pouco mais de R\$ 600 mil. O valor refere-se ao programa “Reconstrói” e servirá para compra de área destinada à construção de moradias aos atingidos pela enchente. A novidade é que em conjunto haverá espaço para abertura de lojas e salas para prestação de serviço, com a ideia de recuperar a economia.
- No próximo dia 29 de julho entra em operação o elevador de acesso ao coração do Cristo Protetor em Encantado. É mais um atrativo do complexo e o próximo já está nos planos: a visitação noturna ao monumento.

O VDM e a frieza dos números

Números podem ser interpretados e até distorcidos, é verdade. Porém, dados costumam ser o indicativo mais fiel de comprovação da realidade, quando bem analisados. Refiro-me ao estudo contratado pelas associações do Vale para apurar o movimento de veículos que transitam por nossas rodovias, o chamado VDM. A ideia é contrapor as informações que constam no edital proposto pelo estado e balizam o custo estabelecido para o quilômetro rodado e os

locais de cobrança do pedágio no sistema free-flow (cobrança automática).

A especulação é que o relatório entregue pela empresa contratada pela CIC-VT aponta uma discrepância de 70% no comparativo com os números apontados pela proposta de Eduardo Leite. Caso isso se confirme, e precisam ser apresentadas estas informações logo, é um erro ignorar tal informação. Estamos na expectativa para conhecer os dados e compará-los.

Secretário nacional no Vale

O Secretário Executivo do Ministério das Cidades, Hailton Madureira, estará no Vale nesta sexta-feira, 25. A agenda é ampla e inclui assinatura do contrato número mil do programa Compra Assistida (casa até R\$ 200 mil), assinatura do convênio para construção de 124 residências nos bairros Santo Antônio e Igrejinha pelo programa Minha Casa Minha Vida - Calamidades. A visita inclui ainda um almoço com

prefeitos do Vale em Cruzeiro do Sul. A articulação é do secretário da Reconstrução, Maneco Hassen, que tem percorrido o estado para reuniões técnicas, anúncios e inauguração de obras com recursos do governo federal. Quem também deve estar presente é o senador Luís Carlos Heinze, que contactou a Amvat para articulações em busca de recursos.

Comentário
Rodrigo Martini

Apresentação
Fernando Weiss

Participação especial
Diogo Fedrizzi

Segunda a Sexta
das 8h10 às 10h

CEAT

LYALL

TOMASI

BOULEVARD ENCANTADO

ARTEM

BOQUEIRÃO

aquece

Brasão

Mauro

ABERTURA MUSICAL

MERCADO FINANCEIRO

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

Teutônia

Schumacher

Madre Bárbara

STIHL

RichterGruppe

TOGUSE

ZAGONEI

Passarela

ECOVALE

Sicredi

KAPPEL

casalheira

MANEJO DE RESÍDUOS

Estudo propõe mecanização da coleta e educação ambiental

FILIPE FALEIRO



Novo contrato deve ter validade de quatro a cinco anos. Publicação do edital segue prevista para agosto

Análise técnica aponta falhas e propostas para serviços melhorias no recolhimento do lixo. Coleta seletiva e comum devem ser feitas por única empresa. Edital de licitação para contratação de nova prestadora de serviço deve ser publicado em agosto

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

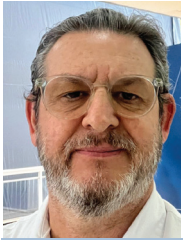
LAJEADO

Um estudo sobre a coleta e destinação de resíduos em Lajeado, apresentado nessa terça-feira, 22, pela empresa Azimute Saneamento, detalha os dados, custos e modelos de sistema de recolhimento com a finalidade de atender as necessidades do município. A proposta deve balizar o edital para contratação de nova prestadora de serviços, previsto para ser publicado em agosto. A proposta inclui diagnóstico detalhado da situação atual, avaliação econômica e jurídica, além de sugestões para qualificação dos processos de coleta comum e seletiva. Além do levantamento de resíduos gerados, cerca de 2,6 mil toneladas ao mês, o estudo propõe ações de educação ambiental e instalação de ecopontos pela cidade. Referente ao cenário atual, o engenheiro sanitário responsável pelo estudo, César Arenhart,

apresentou um levantamento que revela atrasos frequentes na coleta, baixa eficiência nos processos (com menos de 5% de aproveitamento no recolhimento seletivo), elevado índice de rejeitos nos materiais recicláveis e pouca adesão da população na separação dos itens. A situação das lixeiras públicas também foi considerada inadequada, e as condições para segregação dos resíduos na Unidade de Triagem (UT) foram classificadas como impróprias. “Muita gente reclama, mas a grande parte da população não faz sua parte. Portanto, educação ambiental é algo a ser fortemente trabalhado”, observa o engenheiro.

Melhorias no recolhimento

Para oferecer um serviço efetivo no recolhimento de resíduos comuns, o estudo aponta um cenário com a implantação de 500 contentores e mecanização



CÉSAR ARENHART
ENGENHEIRO SANITÁRIO
RESPONSÁVEL PELO ESTUDO

Muita gente reclama, mas a grande parte da população não faz sua parte. Portanto, educação ambiental é algo a ser fortemente trabalhado”

do trabalho na primeira fase. Os locais, segundo o engenheiro, devem ser definidos. Ele também destaca que para atender toda a cidade, seriam necessários mais de 2,3 mil contêineres. A modernização do serviço gera ampliação de mais turnos de coleta, aumento de equipe e, consequentemente, de investimentos. De acordo com o estudo, o valor mensal destinado à coleta seletiva seria de R\$ 648 mil. Além disso, o modelo prevê uma valorização do salário de coletores e motoristas em até 20%, a fim de evitar a rotatividade de profissionais. A ampliação de veículos e de



mão de obra também reflete na necessidade de atender medidas como limitação da circulação a 10km/h e um formato de coleta melhor distribuído e organizado. Com base na proposta, a coleta seletiva também pode ser ampliada com mais integrantes na equipe e ações complementares, como os ecopontos e ações de educação.

Formatação do contrato

A elaboração do contrato e os impactos econômicos ainda são analisados. Com base na proposta apresentada, o aumento nos recursos destinados ao recolhimento de resíduos é de aproximadamente 50%. O investimento anual varia de R\$ 8,5 milhões a R\$ 10 milhões. Entre as propostas para equilibrar o orçamento, uma revisão na lei de cobrança da taxa para grandes geradores de resíduos. O objetivo é tornar o modelo a ser licitado sustentável e, futuramente, viabilizar um novo estudo para estabelecer soluções de longo prazo, com tratamento e disposição final dos resíduos. O contrato deve ter validade de quatro a cinco anos, com coleta seletiva e comum feitas pela mesma empresa. Sobre o impacto no orçamento, a prefeita Gláucia Schumacher diz que apesar do acréscimo substancial, é necessário “evoluir no modelo de recolhimento e estabelecer a cultura de reciclagem”. Os vereadores podem contribuir com sugestões até a próxima terça-feira, antes da definição do modelo a ser licitado.

Propostas da coleta

- Reestruturação dos setores de coleta, com avaliação específica por bairro
- Implantação gradativa da coleta mecanizada com uso de contentores
- Orientação técnica para execução dos serviços
- Incremento da eficiência operacional
- Criação de um programa de educação ambiental
- Instalação de Ecopontos
- Adoção de mecanismos para monitoramento das lixeiras públicas

Coleta comum

- Seis caminhões compactadores
- Seis dispositivos com braços mecanizados
- Equipe com um motorista e dois coletores
- 500 contentores
- Um veículo utilitário
- Equipe com um motorista e um ajudante
- Higienização dos contentores uma vez ao mês
- Manutenção de contentores

Coleta Seletiva

- Três veículos compactadores
- Serviço em um turno
- Veículo de apoio
- Equipe com um motorista e dois coletores
- Estrutura complementar com ecoponto e programa de educação ambiental

Realização  **IMOJEL**  **GRUPO A HORA**
Construtora e Incorporadora

Recapeamento avança no Centro e trabalhos chegam ao São Cristóvão

Avenida Beira Rio recebeu melhorias ontem. Intervenções se concentram hoje em outra parte da cidade

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

Maira Schneider
maira@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após os danos registrados nos últimos meses, intensificados pela enchente de maio de 2024, a Prefeitura de Lajeado iniciou na segunda-feira, 21, uma nova etapa de recapeamento asfáltico em ruas da cidade. A primeira via a receber as melhorias foi a rua Dr. Parobé, no Centro Histórico, no trecho entre as ruas São Sebastião e Rio Branco.

Durante a execução dos trabalhos, o trânsito foi temporariamente interrompido, com desvios sinalizados nas vias adjacentes. Já na tarde de ontem, os serviços avançaram para a Avenida Beira Rio, entre a rua Rio Branco e a ponte sobre o Arroio Saraquá. Para minimizar impactos no tráfego, o trabalho ocorre em apenas uma pista por vez, com sistema de pare e siga.

Segundo o secretário de Obras e Serviços Públicos, Fabiano Bergmann, as intervenções fazem parte de um cronograma de recuperação da malha viária urbana.



MAIRA SCHNEIDER

Obras fazem parte de um cronograma de recuperação da malha viária urbana

“Estamos priorizando pontos críticos, onde o asfalto foi mais comprometido pelas intempéries dos últimos meses”, destaca. Tanto a Parobé quanto a Beira Rio servem de acesso para o Centro de Lajeado e outros bairros da cidade, bem como no trajeto para Cruzeiro do Sul. Nos últimos meses, o trecho era alvo de reclamações frequentes de moradores.

Em outro bairro

Hoje, as equipes atuarão no entroncamento das ruas Coelho Neto, Pirai e Guanabara, no bairro São Cristóvão. Além do recapeamento, será implantada uma rotatória para melhorar a fluidez do trânsito, seguindo o modelo já adotado em outras regiões da cidade.



FABIANO BERGMANN
SECRETÁRIO DE OBRAS DE LAJEADO

Estamos priorizando pontos críticos, onde o asfalto foi mais comprometido pelas intempéries dos últimos meses”



GABRIEL SANTOS

Secretaria realizou reunião com os pais das crianças envolvidas e também uma reunião no gabinete

Município apura incidentes em creche e afasta servidoras

Dois episódios registrados na Emei Primeiros Passos, no bairro Centenário, são investigados

LAJEADO

A Secretaria de Educação de Lajeado apura dois episódios com alunos da Emei Primeiros Passos, no bairro Centenário. Um dos casos está relacionado a um machucado apresentado por uma criança e o outro a um acidente durante a alimentação.

Conforme o governo, assim que os fatos chegaram ao conhecimento da pasta, foram adotadas providências imediatas. As duas servidoras envolvidas foram inicialmente afastadas da turma e, na última sexta-feira, também da função, de forma temporária, enquanto ocorre a apuração.

A Secretaria instaurou um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para investigar de forma detalhada os acontecimentos. Serão ouvidos os pais dos alunos, as profissionais envolvidas, a direção e outros educadores da unidade. O PAD, segundo a secretaria, é um procedimento legal necessário para que se apurem responsabilidades antes de qualquer punição a servidoras públicas.

Além do afastamento, a pasta realizou reunião com os pais das crianças envolvidas e também uma reunião no gabinete municipal. Para amanhã, está previsto um encontro de acolhimento e prevenção com toda a equipe da escola.

Em nota, a secretaria reforça o compromisso com a segurança e o bem-estar dos mais de 10 mil alunos da rede municipal e afirmou que seguirá acompanhando os desdobramentos dos casos.

VENHA ALMOÇAR no Vovô Garoto

Além do **costelão**, do **peixe** e dos **grelhados** nosso buffet ficou mais completo com o **SUSHI** incluso todos os dias, e nos sábados e domingos também temos **SALMÃO**.



BR-386, 1795 - Rua Lateral (Entre a Betiolo e a JA Spohr) Alto do Parque Lajeado RS / 51 99400-9756

Venha saborear essa experiência única!



***O almoço é servido das 11:15 às 14:00**